XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

Jornal A República (1822-1922): Edição comemorativa do centenário da Independência- círculos intelectuais e representações sociais do Paraná por meio de imagens.

Claudiane Araújo dos Santos (PIBIC/CNPq),
Orientador: Niltonci Batista Chave. E-mail: nbcahves@uepg.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de História.
Fundamentos e Críticas das Artes, Artes Plásticas.
Palavras-Chave: *: Movimento Paranista,Representações Sociais; Jornais*

Resumo

O presente trabalho analisou e compreendeu os discursos e sentidos sociais presentes na edição do jornal: *A República,* periódico de que orientou o imaginário paranaense no contexto da década de 1920, influenciaram a construção de uma representação sobre o Paraná, em especial, com a disseminação do ideário Paranista.

Introdução

Institucionalizado em meados do século XIX (1853) e em fase de formação enquanto unidade política, o Paraná visava à inserção no cenário político nacional, possuindo dificuldades em criar uma simbologia em torno do "ser paranaense". Nesse contexto o nascimento de um conjunto de ideias que "representavam" o sentimento nativo, ganhou força e estruturou um "ideal paranista".

No séc. XX o Estado já contava com a contribuição de grupos imigrantes recém-chegados, trazendo uma indústria gráfica e com uma imprensa escrita situada em cidades como Paranaguá, Curitiba e Ponta Grossa. O Jornal "A República", é a fonte escolhida nesta investigação, reunindo matérias que traziam à tona os discursos paranistas daquele período.

Materiais e Métodos

Esta pesquisa utilizou da Análise de Conteúdo, metodologia concebida e desenvolvida por Laurence Bardin que pode ser compreendida como um método de investigação de discursos.

Resultados discussões

O movimento Paranista pode ser identificado como um movimento político, social na criação de uma identidade representativa do Paraná, expressa em diferentes âmbitos das artes e literatura. Este movimento de identidade apresenta indícios, em meados do século XIX, a partir da consolidação como Estado. A construção elitista e de caráter homogêneo presente na cultura Paranista em apresentar uma população branca, europeia.

Conclusão ou Conclusões

Conclui-se que o movimento Paranista, influenciou uma construção identitária e representativa do Paraná moderno e elitista, assegurada por uma classe que detinha um capital simbólico, projetou uma classificação da unidade Paranaense expressa em imagens, crônicas, poemas e lendas.

A análise deste manuscrito possibilita explorar o jornal como fonte história que em seu momento de criação, revela as intencionalidades inscritas em suas páginas e também a complexidade de relações estabelecida entre a sociedade curitibana.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPQ por financiar esta pesquisa e possibilitar a dedicação exclusiva a este trabalho. Agradeço ao meu orientador, o professor Dr. Niltonci Batista Chaves, pela paciência e orientação para realização deste trabalho.

Referencias

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70,1977.

CAMARGO, Geraldo Leão Veiga de. **Paranismo:** Arte, ideologia e relações sociais no Paraná (1853-1953)**.** Tese(Doutorado em História). (Curitiba: UFPR, 2007).